



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2018
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



ABRIL/2019

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos técnico-administrativo e pedagógico da Faculdade Irecê - FAI, frente aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES/MEC e, seguindo o modelo proposto pela CONAES/INEP, está estruturado em sete tópicos conforme abaixo:

- I. Breve Histórico da Instituição;
- II. Conceitos Obtidos pela FAI nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso;
- III. Projetos e Processos de Autoavaliação;
- IV. Divulgação e Análise de Resultados;
- V. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos;
- VI. Processos de Gestão;
- VII. Demonstração da Evolução Institucional.

Levou-se em conta os documentos institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA e os processos avaliativos de Graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação – está constituída desde o ano de 2014 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações do Conselho Acadêmico Administrativo da FAI e dos Colegiados dos Cursos. Ela está representada atualmente pelos seguintes membros nomeados através da Portaria nº 10/2018:

Marcos Paulo da Silva Almeida	Presidente e Representante do Corpo Docente
Nádja Shirrley de Andrade Cavalcante	Representante do Setor Pedagógico
Thaisy da Silva Almeida	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Athus Leonan da Silva Lago	Representante do Corpo Discente
Maria de Fátima Silva Rocha	Representante da Sociedade Civil

I - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Irecê – FAI faz parte do grupo Cometa de Educação, Grupo Educacional que iniciou suas atividades em julho de 2001, implantando uma escola, denominada Colégio Cometa, que ofertava vagas para cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA e que ao longo dos anos foi desenvolvendo-se, até ofertar todas as séries da Educação Básica.

Diante do crescimento da escola os dirigentes do Colégio Cometa decidiram aceitar o desafio de credenciar uma IES, a FACULDADE IRECÊ - FAI, inscrita no CNPJ nº 10.854.658/0001-14, localizada à Rua Rio Iguaçu, número 397, Bairro: Recanto das Árvores, com data de criação em 07/05/2009, com o objetivo de atender uma demanda de estudantes que optavam em migrar para outros municípios pela pouca oferta de cursos de graduação no Território de Identidade de Irecê, além de contribuir para o aprimoramento profissional local, aumentando a qualidade dos serviços prestados e desenvolvendo a iniciação científica.

A Faculdade Irecê passou a funcionar através da Portaria MEC nº 1.216 de 18/12/2013, D.O.U de 19/12/2013, ofertando inicialmente 100 vagas anuais para o curso de Bacharelado em Enfermagem, que teve suas atividades iniciadas com a aula inaugural do curso em 07 de abril de 2014. É uma instituição relativamente jovem que se encontra em expansão e contando com uma Unidade de Ensino que oferta vagas para os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Medicina Veterinária e Bacharelado em Direito. Além dos cursos de Graduação em funcionamento acima destacados, a FAI atualmente oferta os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: Urgência, Emergência e UTI e Direito e Processo Civil.

Quanto à ampliação da oferta de cursos, foram protocolados no e-MEC em fevereiro de 2019, os cursos de: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis. De modo que está previsto o protocolo de mais três cursos para o segundo semestre de 2019, a saber: Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Nutrição.

II - CONCEITOS OBTIDOS PELA FAI NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Irecê - FAI, por ter sido credenciada há pouco tempo, ainda não possui IGC e seus alunos ainda não participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. No quadro abaixo destacamos os conceitos obtidos por dimensão, com base nos

relatórios emitidos pelas comissões do INEP que fizeram avaliação *in loco* dos cursos protocolados no MEC pela FAI.

CURSO	Org. Didática	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura	Conceito Final	STATUS
Enfermagem (Bacharelado)	4,0	4,0	4,0	4,0	Reconhecido
Biomedicina (Bacharelado)	2,6	3,1	2,2	3,0	Indeferido
Psicologia (Bacharelado)	3,1	3,8	4,1	4,0	Autorizado
Farmácia (Bacharelado)	3,1	3,8	3,0	3,0	Autorizado
Engenharia Agrônômica (Bacharelado)	3,8	3,8	3,0	3,0	Autorizado
Engenharia Civil (Bacharelado)	3,0	3,5	3,0	3,0	Autorizado
Medicina Veterinária (Bacharelado)	3,2	4,1	3,8	4,0	Autorizado
Matemática (Licenciatura)	2,9	4,2	3,4	3,0	Autorizado
Geografia (Licenciatura)	3,5	3,9	3,6	4,0	Autorizado
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3,7	3,6	3,3	4,0	Autorizado
Irrigação e Drenagem (Tecnológico)	4,1	4,1	4,8	4,0	Autorizado
Direito (Bacharelado)	4,2	4,0	4,2	4,0	Autorizado

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação na Faculdade representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. A autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social. As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pelo Conselho Acadêmico-administrativo, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição. A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação integral de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados. A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais. Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

A avaliação da CPA está prevista em Calendário em cada semestre, onde os alunos respondem a Avaliação docente e Institucional, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma, permitindo, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. No segundo semestre de cada ano, a IES aplica avaliação aos discentes, com questões sobre as dez dimensões. Os corpos docente e técnico-administrativo participam do processo de autoavaliação anualmente, sempre no segundo semestre de cada ano.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao final das tabulações das avaliações internas, a CPA inicia a tabulação dos questionários e encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso, as tabulações correspondentes a cada área. Em seguida, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais Sala dos Professores e Biblioteca e eletronicamente, no site. Anualmente, o relatório é postado no site do e-MEC, até o dia 31 de março. Após a divulgação interna, a CPA socializa os resultados com publicação no site e com reuniões com as representações estudantis e toda comunidade acadêmica. O objetivo é de socializar e apresentar a toda comunidade interna da FAI, quais as suas demandas e possíveis encaminhamentos, na perspectiva de mostrar a toda comunidade que a Avaliação Institucional é instrumento para a gestão acadêmica e administrativa retroalimentar o seu planejamento e suas ações para que a FAI atinja sua missão, finalidade e objetivos de acordo com o previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em relação aos temas Avaliação Institucional e Avaliação da Infraestrutura, o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico administrativo em sua maioria avaliaram esses

pontos ou como “muito satisfeitos” ou “satisfeitos”, mostrando que as instalações são adequadas e atendem às expectativas da comunidade institucional.

A Avaliação da Diretoria, Coordenação e Professores, resultou em informações importantes para a gestão da Faculdade, mesmo que os resultados tenham sido satisfatórios em todos os sentidos. Os professores são avaliados individualmente e recebem o resultado da avaliação, em reunião com as coordenações, onde cada coordenador pontua os resultados das avaliações buscando a melhoria da prática docente.

A avaliação respondida pelos alunos em relação aos professores englobou temas como: Relacionamento Acadêmico, Ética Profissional, Assiduidade, Pontualidade, Atualização Profissional, Organização, Didática e Planejamento, Critérios de Avaliação, Plano de Ensino, Práticas Avaliativas, Práticas de Aprendizagem, Organização de Frequência e notas. O Relatório é disponibilizado no portal para que todos tenham acesso ao texto.

Importante observar que a Faculdade encontra-se em expansão e que em 2018 havia seis cursos em atividade e ao final, foi realizado o vestibular para o Curso de Direito com cem vagas.

V – PLANO DE MELHORIAS

No ano 2018 houve apresentação do PDI para toda comunidade acadêmica, isso contribuiu para o reconhecimento e entendimento da Missão da FAI, que na oportunidade foi disponibilizado no portal do discente.

A partir da análise dos resultados das avaliações interna e externa, a FAI, continua primando pela acessibilidade das pessoas com deficiência, quebrou as barreiras arquitetônicas que impediam a acessibilidade física das pessoas com necessidades especiais, sinalizou em braile os espaços, colocando o piso tátil em toda estrutura física, rampas de acesso a Biblioteca e a área externa, plataforma elevatória para acesso ao piso superior e instalação de programas no Laboratório de Informática. Também foi construída uma passarela, como forma de acesso ao Bloco B da FAI.

Para a fragilidade em relação à responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: Em 2018 foi desenvolvido na FAI mais de dez projetos, voltados para este quesito a exemplo do Projeto Ação Saúde na promoção da

assistência em comunidade de baixa renda, onde os discentes realizaram vários trabalhos em prol do desenvolvimento social. Ações Propostas: Ampliar e promover programas de trabalhos voluntários, destacando-se uma maior divulgação de disseminação desses eventos.

Na fragilidade em relação à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: Pouca participação discente em órgãos colegiados. Destaca-se a seguinte potencialidade, o curso de Enfermagem permitiu uma ampliação de interesse dos discentes no desenvolvimento e melhoria das condições da FAI, dessa forma, os alunos passaram a se organizar em Diretório Acadêmico e participar de órgãos para contribuir nos processos decisórios da FAI. Ações propostas, incentivar a comunidade acadêmica a participar de forma mais efetiva dos órgãos colegiados. Atualmente, existe na FAI já consolidado os seguintes Diretórios: Enfermagem, Psicologia e Farmácia.

A Fragilidade em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional ainda temos a necessidade de sensibilizar mais os alunos para a participação efetiva. Potencialidades: Organização do tempo destinado para a divulgação e envolvimento da comunidade acadêmica. Ações propostas: Divulgar no site e no Portal dos alunos as ações a partir das Avaliações internas. Antecipar a aplicação da pesquisa da CPA através da aplicação de questionário on-line, visando à apresentação dos resultados em até 30 dias, para decisões mais rápidas.

Fragilidades em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: propostas de mais cursos para elevar a participação da IES no cenário da Educação Superior que serão adotadas em 2019. Ações propostas: A mantenedora manteve os investimentos necessários a um excelente trabalho de formação dos discentes e expansão da oferta de cursos. Ao final de 2018, foi possível realizar o vestibular para o Curso de Direito com 100 (cem) vagas.

A Faculdade Irecê proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenações dos Cursos, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios poderão ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e/ou dos técnicos, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca terá horário de funcionamento idêntico ao da instituição, de segunda a sexta-feira, e aos sábados no período matutino, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenações dos Cursos estarão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

Além disso, o Núcleo de Orientação Apoio Psicopedagógico - NOAP atua no ensino desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional e pessoal do aluno, facilitando desta forma a integração à vida institucional e social. Os programas oferecidos estarão nas áreas de orientação pessoal-relacional, vocacional-profissional e acadêmica.

VI - PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

- FINANCIAMENTO ESTUDANTIL – FIES

A Faculdade Irecê irá aderir ao FIES, programa de financiamento estudantil da Caixa Econômica Federal, onde os alunos podem obter, de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial e integral de seus estudos.

- BOLSA DE TERCEIROS

Por meio de convênio com instituições públicas ou privadas, a FAI poderá conceder bolsas parciais ou integrais para alunos carentes.

- PROUNI

A Faculdade Irecê adere ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), que é um programa do Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior.

- BOLSAS DO EDUCA MAIS BRASIL

A Faculdade Irecê oferta vagas com bolsas parciais de 50% para vagas remanescentes através do programa Educa Mais Brasil. A inscrição é feita no site www.educamaisbrasil.com.br.

- BOLSA TRABALHO

Com o objetivo de atender a sua responsabilidade social e contribuir para diminuição da desigualdade social a IES disponibiliza a oferta de bolsa trabalho para atender a operacionalização dos setores, além de possibilitar a permanência e a co-participação do acadêmico na vida administrativa da FAI.

- PROFAI

O Programa de Parcelamento Próprio da FAI (PROFAI) tem como objetivo conceder financiamento a estudantes com renda familiar per capita de até três salários mínimos matriculados nos cursos superiores de Graduação da FAI.

VII - PROCESSOS DE GESTÃO

O instrumento de avaliação institucional foi revisto para buscar respostas bastante objetivas, fornecendo informações importantes que constam no PDI, sempre em conformidade com a missão da Instituição em constituir-se num centro de excelência no campo do ensino superior nas áreas de saúde, de educação e ciências agrárias comprometida com a iniciação científica, com a produção e a disseminação de conhecimentos e experiências, ministrando o ensino para a formação de profissionais qualificados.

A seguir são apresentadas as ações que já estão em curso na Instituição, a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. As ações foram estabelecidas a partir das dez dimensões do Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação referenciadas no marco legal do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004.

Em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a FAI tem dado continuidade a sua proposta de maior divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, principalmente, os docentes da IES.

Quanto a Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a Faculdade passou a oferecer cursos de extensão e pós-graduação, não só para atender aos alunos, como também atender à comunidade em geral.

No quesito, Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a FAI adota políticas de auxílio ao aluno, dentro de um regulamento que considera a situação social do estudante e da sua família. Além disso, oferece aos alunos apoio psicopedagógico, disponível na instituição. Em relação ao meio ambiente, campanhas de sustentabilidade ambiental junto aos alunos e a comunidade.

Na parte de Comunicação com a sociedade, a IES participa em espaços abertos a comunidade em geral de assuntos relevantes a comunidade de Irecê, divulga os cursos de extensão com profissionais com ampla experiência em sua área de atuação realiza palestras dentro da instituição. Para estes eventos, são convidados os alunos e a sociedade em geral, os convites são efetivados através de material impresso, meios de comunicação como rádios, pelo site da instituição ou pelas redes sociais. Estes três meios de comunicação são as principais formas que são utilizadas pela FAI para comunicação com o mercado e sociedade. Este trabalho é realizado pelo setor de comunicação da IES.

Buscando atender Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, a FAI possui mecanismos de desenvolvimento dos funcionários através de treinamento motivacional aos seus professores e funcionários alguns incentivos para seu desenvolvimento profissional, como bolsas parciais e integrais de estudo, auxílio financeiro e operacional para a participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, além de atualizações profissionais.

Na parte da Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, a FAI mantém a proposta de incentivar a comunidade acadêmica a participar de forma mais efetiva dos órgãos colegiados, através de encontros de sensibilização dos alunos, ressalta-se que ainda é uma questão a ser melhor desenvolvida.

A Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação os setores de atendimento foram considerados na avaliação institucional e o resultado foi muito favorável, confirmando a intenção da IES em atender bem

seu corpo discente, todas as observações apontadas são levadas em consideração com propostas de melhoria.

Fragilidades em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: a implantação dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Direito, trouxeram uma maior tranquilidade nos recebimentos da instituição. Potencialidades: propostas de mais 6 cursos para elevar a participação da IES no cenário da Educação Superior que serão adotadas em 2019. Ações propostas: A mantenedora manteve os investimentos necessários a um excelente trabalho de formação dos discentes e ampliação da oferta de cursos.

VIII - DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Desde que a FAI iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2014 têm-se buscado alcançar a melhoria contínua da Instituição através dos processos de autoavaliação e de avaliação externa. Assim, faz-se necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade no ano de 2018 e sua evolução contínua. Dessa forma, tem-se buscado realizar uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, o que permite planejar ações futuras.

O Processo de Melhoria Contínua da Educação Superior é o objetivo final e será nesta Instituição, construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua com o envolvimento de toda comunidade acadêmica e considerando o PDI com metas estabelecidas para o quinquênio 2016/2020.

À comissão,

Prof. Marcos Paulo da Silva Almeida
Presidente da CPA